

FERNANDO NOGUEIRA NO REGUENGO PARA AJUDAR VITÓRIA DE ORFÃO



FERNANDO NOGUEIRA NO REGUENGO DO FÉTAL

"Conheço bem o concelho da Batalha, tenho este concelho, entre os do nosso país, com mais relevantes tradições históricas e que mais dignificam a história da nossa pátria, por isso estou aqui para expressar a minha solidariedade aos candidatos do PSD às autárquicas do concelho da Batalha e para partilhar, convosco, o entusiasmo e a confiança que os militantes e simpatizantes deste partido colocam na nossa vitória a 12 de Dezembro", assim começou a sua intervenção o Ministro da Defesa, Fernando Nogueira que, no passado dia 18 esteve no Reguengo do Fetal, numa festa-comício dos sociais democratas, realizado na Casa do Povo local, com a presença dos candidatos às autárquicas do concelho, por aquele partido.

As cerca de duas centenas de pessoas, que se encontravam na sala, aplaudiram entusiasmadamente todos os intervenientes.

Começou por usar da palavra António da Cunha Coixeiro, candidato à presidência da Assembleia de Freguesia do Reguengo do Fetal, que depois de apresentar os seus companheiros de lista, referiu conhecer toda a freguesia e as suas carências e aspirações, enumerando a seguir as necessidades existentes. Seguiu-se João Poças Santos, presidente da distrital laranja, que a dado passo afirmou "...é sabido que os últimos quatro anos, neste concelho, têm sido anos de apatia, anos de paragem no tempo e anos em que a pouca obra feita, foi feita sem con-

dições...". Referiu ainda, ter-se misturado interesses públicos com privados. Falou depois Júlio Orfão, candidato à presidência do município batalhense, que começou por dizer: "Estamos aqui, numa clara afirmação de que somos, de forma séria e competente, uma alternativa à actual gestão comarcala liderada pelo CDS...", afirmando ainda que foi uma "gestão desastrosa financeiramente, culturalmente incompetente e leviana em termos urbanísticos, fizeram-se obras de fachada que estão à vista".

Por fim usou da palavra Fernando Nogueira, que depois de referir que, pelo que ouviu, e pelo conhecimento das pessoas que considera e que toma por sérias e verdadeiras, ser pouco o que se fez no concelho nos últimos quatro anos e o pouco que foi feito ter sido mal feito; disse ter havido pressões ilegítimas sobre cidadãos livres e ter existido até, quem invocasse afirmações completamente destituídas de fundamento. Afirmou "...dizer, e eu sei, de conhecimento próprio e directo, que teria convidado o actual presidente da Câmara da Batalha, para se candidatar pelo PSD, eu quero dizer aqui, olhos nos olhos, que é uma rotunda mentira", e mais adiante "...perante todos vós, digo, publicamente, convide-o a que desista e que vá para casa, porque a política precisa é de pessoas sérias e não de pessoas mentirosas". Terminou referindo que os próximos 4 anos são decisivos para Portugal e para a afirmação dos seus municípios.

BISPO DA DIOCESE LANÇOU PRIMEIRA PEDRA DA CAPELA DA CABEÇA VEADA



D. SERAFIM FERREIRA E SILVA NA CERIMÓNIA DA BENÇÃO E LANÇAMENTO DA 1.ª PEDRA DA CAPELA DA CABEÇA VEADA

"De pouco me interessa de quem será o director do novo Hospital de Leiria. Mas para patrono gostava que fosse alguém "sanificado", de preferência mulher".

D. Serafim Ferreira e Silva, bispo da Diocese de Leiria-Fátima, no passado domingo, presidiu ao lançamento e bênção da primeira pedra da futura capela de Nossa Senhora de Fátima, na Cabeça Veada.

À cerimónia estiveram presentes Gomes Afonso e José Ferrelra, da Câmara de Porto de Mós, presidentes das Juntas de Freguesia de Mendiga e Arrimal. Pais David e Pedro, alguns convidados e muitos naturais e residentes daquela aldeia.

Director do novo Hospital Distrital de Leiria, em fase de construção. Convidado a pronunciar-se, D. Serafim afirmou não depender de si. Sobre o patrono entende, uma vez que se trata de uma casa comum, "deve ser consagrada a um Ilustre e, de preferência, a uma figura feminina". Das razões, D. Serafim acha que para além de bons profissionais, servidos por tecnologia avançada, o hospital precisa de um carinho especial de uma mãe e Nossa Senhora, ou a Santa Isabel, figura muito querida dos habitantes de toda a região, sejam boas sugestões.

A futura capela da Cabeça Veada, depois de dimensionada para um terreno, foi alvo de alteração no seu projecto, pois



GOMES AFONSO COLOCA 1.ª PEDRA

Após a cerimónia, D. Serafim, em declarações que prestou à reportagem de "O Portomosense", realçou não estar preocupado com a falta de presbíteros para a celebração do culto, pois, apesar da desactivação de uns quantos, pela avançada idade ou pela doença, os 90 e tal que restam, com a ajuda de diáconos e leigos vão chegando para satisfazer as necessidades e esta nova Capela da Cabeça Veada é bem vinda.

Ultimamente começou a merecer alguma atenção, por parte de órgãos de Informação regionais, a nomeação do

alguns proprietários locais resolveram ceder mais uns metros, dando assim a possibilidade de utilizar maior área de construção.

É uma velha aspiração dos duzentos e tal residentes da aldeia. Em Abril passado organizaram um cortejo de oferendas onde conseguiram cerca de sete mil contos. Agora, aguardam a aprovação do projecto e em Maio, já com algo para as pessoas verem, farão outro, como nos dizia Aldina Cordelro, membro da comissão, citada para o efeito.

ANEDOTAS

- No escritório, o homem olha o jornal e vê, com espanto, a notícia da sua própria morte. Resolve telefonar para casa a fim de tranquilizar a esposa, e pergunta-lhe se leu a notícia.

- Li, sim, pois claro que li. Mas... ouve lá, donde é que estás a falar?!

- De que anda à procura?
- Dum rebuçado que me caiu da boca e não o vejo.

- Dum rebuçado? Mas se lhe caiu da

boca está todo sujo, concerteza.

- Mas eu preciso de o encontrar.

- Oh! homem deixe-se dissol... Tome lá outro rebuçado.

- Muito obrigado, mas esse não me interessa. Quero é achar o meu. É que ele levou-me a dentadura agarrada.

- Ehl! Pá. Empresta-me aí 1.000\$00, para pagar isto. Deixa a carteira em casa.

- Então pega lá 100\$00, fala a um carro de praça e vai a casa buscá-la.